



# UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## DELIBERAÇÃO Nº 23/2013

### **Cria disciplinas eletivas restritas para o Curso de Turismo – Bacharelado**

O **CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, no uso da competência que lhe atribui o parágrafo único do artigo 11 do Estatuto da UERJ e com base no Processo nº 2.701/DAA/2013, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

**Art. 1º** - Fica aprovada a criação das disciplinas eletivas restritas, abaixo relacionadas, para o Curso de Turismo – Bacharelado, que serão ministradas pelo Departamento de Turismo – DTUR, do Instituto de Geografia – IGEOG:

- I. Análise Geomorfológica para o Planejamento Turístico
- II. Enoturismo
- III. Epistemologia do Turismo
- IV. História do Pensamento Econômico Aplicada ao Turismo
- V. Instituições e Turismo
- VI. Língua Inglesa Nível Avançado Aplicada ao Turismo
- VII. Língua Inglesa Nível Básico Aplicada ao Turismo
- VIII. Língua Inglesa Nível Intermediário Aplicada ao Turismo
- IX. Redação em Língua Portuguesa Aplicada ao Turismo
- X. Turismo e Avaliação de Impacto Ambiental
- XI. Turismo e Cultura Anglo-Saxônica
- XII. Turismo e Cultura Urbana
- XIII. Turismo e Economia Brasileira
- XIV. Turismo e Filosofia da Ciência
- XV. Turismo e Literatura de Viagem
- XVI. Turismo e Patrimônio Cultural Imaterial
- XVII. Turismo e Saúde do Viajante
- XVIII. Turismo de Experiência
- XIX. Uso Público de Unidades de Conservação

**Parágrafo único** - Cada disciplina terá carga horária de 60 (sessenta) horas, correspondentes a 4 (quatro) créditos.



## UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(continuação da Deliberação nº 23/2013)

**Art. 2º** - As ementas das disciplinas constituem o Anexo Único da presente Deliberação.

**Art. 3º** - A presente Deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, em 15 de agosto de 2013.

**RICARDO VIEIRALVES DE CASTRO**  
**REITOR**



**IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA**

<b>UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA</b>				
<b>DEPARTAMENTO: TURISMO</b>				
<b>DISCIPLINA: Análise Geomorfológica para o Planejamento Turístico</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL</b>				
<b>CH</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>CÓDIGO:</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>		
<b>STATUS</b>			<b>CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):</b>	
<b>ELETIVA RESTRITA</b>			<b>TURISMO – BACHARELADO</b>	
<b>TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA E NOTA</b>				

**OBJETIVO(S):**

A presente disciplina visa fornecer ao bacharel em Turismo, conhecimentos geomorfológicos referentes aos processos e formas características de ambientes de encostas, fluviais, litorâneos, eólicos e cársticos. A análise geomorfológica em escala local ou regional permite que o bacharel identifique atuais ou potenciais problemas ambientais tipicamente associados à geomorfologia. Tais análises devem ser incorporadas como parte dos instrumentos de zoneamento e classificação de áreas turísticas, bem como do próprio planejamento turístico. A definição das características geomorfológicas de uma região auxiliam a compreensão da dinâmica natural e a construção de zoneamentos, roteiros e produtos turísticos especificamente voltados às potencialidades paisagísticas identificadas, valorizando a diversidade do relevo existente. Por fim, a diversidade geomorfológica e geológica de uma dada região deve ser incorporada na análise de diversidade ambiental e na valorização do patrimônio natural, aspecto relevante ao zoneamento e ao planejamento turístico.

**EMENTA:**

Introdução às teorias geomorfológicas; Perspectivas de análise em Geomorfologia; Descrição do relevo usando cartas topográficas de diferentes escalas. Papel do intemperismo na elaboração do relevo; Processos geomorfológicos em domínios de encosta, fluvial, eólico, glacial, cárstico e litorâneo; Problemas ambientais associadas à Geomorfologia. Geomorfologia em áreas urbanas e rurais; Produção de cartas geomorfológicas. Riscos associados à geomorfologia; Movimentos Gravitacionais de Massa. Planejamento de regiões e atividades turísticas com base na geomorfologia local/regional.

**OBS:** Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



**IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA**

<b>UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA</b>				
<b>DEPARTAMENTO: TURISMO</b>				
<b>DISCIPLINA: ENOTURISMO</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL</b>				
<b>CH</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>CÓDIGO:</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>		
<b>STATUS</b>			<b>CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):</b>	
<b>ELETIVA RESTRITA</b>			<b>TURISMO – BACHARELADO</b>	
<b>TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA E NOTA</b>				

**OBJETIVO(S):**

COMPREENSÃO DO CONCEITO DE ENOTURISMO. CONHECER A HISTÓRIA DO VINHO NO BRASIL E NO MUNDO. ENTENDER AS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DO MERCADO DO VINHO NO BRASIL E NOS DEMAIS PAÍSES PRODUTORES E/OU CONSUMIDORES. COMPREENDER O PAPEL DA LEGISLAÇÃO E DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NA ATIVIDADE VITIVINÍCOLA. ENTENDER O ENOTURISMO COMO UM PRODUTO TURÍSTICO. IDENTIFICAR E COMPREENDER AS MOTIVAÇÕES DO CONSUMIDOR DO ENOTURISMO. PAPEL DA VITIVINICULTURA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

**EMENTA:**

CONCEITO DE ENOTURISMO. O VINHO EM PERSPECTIVA HISTÓRICA. O MERCADO DO VINHO NO BRASIL E NO MUNDO. AS INSTITUIÇÕES E A LEGISLAÇÃO DO VINHO. O ENOTURISMO COMO PRODUTO TURÍSTICO. MOTIVAÇÕES DO CONSUMIDOR DO ENOTURISMO. VINHO E DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO.

**OBS:** Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



**IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA**

<b>UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA</b>				
<b>DEPARTAMENTO: TURISMO</b>				
<b>DISCIPLINA: EPISTEMOLOGIA DOTURISMO</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL</b>				
<b>CH</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>CÓDIGO:</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>		
<b>STATUS</b>			<b>CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):</b>	
<b>ELETIVA RESTRITA</b>			<b>TURISMO – BACHARELADO</b>	
<b>TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA E NOTA</b>				

**OBJETIVO(S):**

Compreender o que é epistemologia e a importância de uma abordagem filosófica para o turismo; compreender os princípios teóricos e/ou metodológicos presentes nas correntes positivistas e pós-positivistas; pesquisar a produção de autores que se dedicaram a refletir sobre a possibilidade de uma epistemologia do turismo.

**EMENTA:**

EPISTEMOLOGIA - COMO SE CONHECE O MUNDO?; A EPISTEMOLOGIA DO TURISMO COMO ÁREA DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO; IMPLICAÇÕES NA VALORIZAÇÃO DA DISCIPLINA E NO RECONHECIMENTO DAS INTERFACES E FRONTEIRAS DO TURISMO EM RELAÇÃO ÀS DEMAIS DISCIPLINAS; A EPISTEMOLOGIA DO TURISMO COMO LOCUS PRIVILEGIADO PARA REFLETIR SOBRE OS FUNDAMENTOS E A DIVERSIDADE DE SABERES E FAZERES RELACIONADOS AO TURISMO.

**OBS:** Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA

<b>UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA</b>				
<b>DEPARTAMENTO: TURISMO</b>				
<b>DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO APLICADA AO TURISMO</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL</b>				
<b>CH</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>CÓDIGO:</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>		
<b>STATUS</b>			<b>CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):</b>	
<b>ELETIVA RESTRITA</b>			<b>TURISMO – BACHARELADO</b>	
<b>TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA E NOTA</b>				

**OBJETIVO(S):**

ENTENDER A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ECONÔMICO DESDE AS PRIMEIRAS ESPECULAÇÕES TEÓRICAS DOS MERCANTILISTAS, PASSANDO PELOS FISIOCRATAS E POR ADAM SMITH ATÉ A CONSOLIDAÇÃO DO PARADIGMA DA CIÊNCIA ECONÔMICA CONFORME VEICULADO NOS MANUAIS DE ECONOMIA. COMPREENDER OS DEBATES CONCERNENTES À TEORIA DO VALOR: CLÁSSICOS, MARXISTAS E MARGINALISTAS. ANALISAR A QUESTÃO DA DEMANDA EFETIVA: KEYNES *VERSUS* A LEI DE SAY. ENTENDER COMO A REVOLUÇÃO MARGINALISTA SE FIRMOU NO *MAINSTREAM* ECONÔMICO, FORNECENDO A BASE DO PARADIGMA DA CIÊNCIA ECONÔMICA VEICULADO NOS MANUAIS DE ECONOMIA. IDENTIFICAR E AVALIAR AS CRÍTICAS DO VELHO INSTITUCIONALISMO E SUA ABSORÇÃO PELO NOVO INSTITUCIONALISMO. COMPREENDER AS MODERNAS QUERELAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA ECONOMIA: INSTRUMENTALISTAS *VERSUS* REALISTAS.

**EMENTA:**

MERCANTILISTAS: AS PRIMEIRAS IDEIAS ECONÔMICAS. FISIOCRATAS: A PRIMEIRA ESCOLA DE PENSAMENTO ECONÔMICO. ADAM SMITH E OS CLÁSSICOS: A EMERGÊNCIA DE UMA NOVA CIÊNCIA SOCIAL. KARL MARX E A CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA. A REVOLUÇÃO MARGINALISTA. A CRÍTICA VELHO INSTITUCIONALISTA: VEBLEN, COMMONS E MITCHELL. A RESPOSTA NOVO INSTITUCIONALISTA: NORTH, COASE E WILLIAMSON. A CRISE DE 1929 E A REVOLUÇÃO KEYNESIANA. CONSOLIDAÇÃO DO PARADIGMA NEOCLÁSSICO. PAPEL DOS MANUAIS NA CIÊNCIA. METODOLOGIA ECONÔMICA: INSTRUMENTALISTAS *VERSUS* REALISTAS.

**OBS:** Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



**IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA**

<b>UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA</b>				
<b>DEPARTAMENTO: TURISMO</b>				
<b>DISCIPLINA: INSTITUIÇÕES E TURISMO</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL</b>				
<b>CH</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>CÓDIGO:</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>		
<b>STATUS</b>			<b>CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):</b>	
<b>ELETIVA RESTRITA</b>			<b>TURISMO – BACHARELADO</b>	
<b>TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA E NOTA</b>				

**OBJETIVO(S):**

ENTENDER O QUE É UMA INSTITUIÇÃO. CONHECER AS PRINCIPAIS ESCOLAS INSTITUCIONALISTAS E OS DIVERSOS CONCEITOS DE INSTITUIÇÃO. COMPREENDER A RELAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES COMO REGRAS DO JOGO, OS SUJEITOS E O ESTADO. ENTENDER O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES NO TURISMO.

**EMENTA:**

CONCEITO DE INSTITUIÇÃO. PRINCIPAIS ESCOLAS INSTITUCIONALISTAS. INSTITUIÇÕES COMO REGRAS DO JOGO. SUJEITOS E INSTITUIÇÕES. ESTADO E INSTITUIÇÕES. PAPEL DAS INSTITUIÇÕES NO TURISMO. INSTITUIÇÕES DO TURISMO NO BRASIL.

**OBS:** Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



**IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA**

<b>UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA</b>				
<b>DEPARTAMENTO: TURISMO</b>				
<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA NÍVEL AVANÇADO APLICADA AO TURISMO</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL</b>				
<b>CH</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>CÓDIGO:</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>		
<b>STATUS</b>			<b>CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):</b>	
<b>ELETIVA RESTRITA</b>			<b>TURISMO – BACHARELADO</b>	
<b>TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA E NOTA</b>				

**OBJETIVO(S):**

- Desenvolver as habilidades de recepção e produção oral de língua inglesa em nível avançado.
- Desenvolver as habilidades de leitura e escrita em língua inglesa em nível avançado.
- Desenvolver a habilidade pragmática dos alunos perante situações pertinentes às suas áreas de atuação profissional.

**EMENTA:**

Abordagem de ensino-aprendizagem de língua inglesa em nível avançado levando em conta as quatro habilidades linguísticas (compreensão, produção oral, leitura e escrita) com foco nos gêneros textuais (escritos e orais) próprios da área de atuação de turismo.

**OBS:** Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



**IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA**

<b>UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA</b>				
<b>DEPARTAMENTO: TURISMO</b>				
<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA NÍVEL BÁSICO APLICADA AO TURISMO</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL</b>				
<b>CH</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>CÓDIGO:</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>		
<b>STATUS</b>			<b>CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):</b>	
<b>ELETIVA RESTRITA</b>			<b>TURISMO – BACHARELADO</b>	
<b>TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA E NOTA</b>				

**OBJETIVO(S):**

- Desenvolver as habilidades de recepção e produção oral de língua inglesa em nível básico.
- Desenvolver as habilidades de leitura e escrita em língua inglesa em nível básico.
- Desenvolver a habilidade pragmática dos alunos perante situações pertinentes às suas áreas de atuação profissional.

**EMENTA:**

Abordagem de ensino-aprendizagem de língua inglesa em nível básico levando em conta as quatro habilidades linguísticas (compreensão, produção oral, leitura e escrita) com foco nos gêneros textuais (escritos e orais) próprios da área de atuação de turismo.

**OBS:** Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



**IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA**

<b>UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA</b>				
<b>DEPARTAMENTO: TURISMO</b>				
<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA NÍVEL INTERMEDIÁRIO APLICADA AO TURISMO</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL</b>				
<b>CH</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>CÓDIGO:</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>		
<b>STATUS</b>			<b>CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):</b>	
<b>ELETIVA RESTRITA</b>			<b>TURISMO – BACHARELADO</b>	
<b>TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA E NOTA</b>				

**OBJETIVO(S):**

- Desenvolver as habilidades de recepção e produção oral de língua inglesa em nível intermediário.
- Desenvolver as habilidades de leitura e escrita em língua inglesa em nível intermediário.
- Desenvolver a habilidade pragmática dos alunos perante situações pertinentes às suas áreas de atuação profissional.

**EMENTA:**

Abordagem de ensino-aprendizagem de língua inglesa em nível intermediário levando em conta as quatro habilidades linguísticas (compreensão, produção oral, leitura e escrita) com foco nos gêneros textuais (escritos e orais) próprios da área de atuação de turismo.

**OBS:** Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



**IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA**

<b>UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA</b>				
<b>DEPARTAMENTO: TURISMO</b>				
<b>DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA NÍVEL INTERMEDIÁRIO APLICADA AO TURISMO</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL</b>				
<b>CH</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>CÓDIGO:</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>		
<b>STATUS</b>			<b>CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):</b>	
<b>ELETIVA RESTRITA</b>			<b>TURISMO – BACHARELADO</b>	
<b>TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA E NOTA</b>				

**OBJETIVO(S):**

- Desenvolver a habilidade dos alunos para a compreensão da importância da ortografia e da correção gramatical.
- Desenvolver a habilidade dos alunos para a compreensão dos níveis formais do uso do português em textos acadêmicos.
- Desenvolver a habilidade dos alunos para a compreensão de mecanismos de produção textual, com ênfase na construção dos parágrafos, em coesão, coerência textual e unidades de sentido.
- Desenvolver a habilidade dos alunos para a compreensão da especificidade do texto acadêmico.

**EMENTA:**

Desenvolvimento da habilidade de redação em língua portuguesa: ortografia, correção gramatical, coesão, coerência dentro do gênero acadêmico e técnico.

**OBS:** Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



**IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA**

<b>UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA</b>				
<b>DEPARTAMENTO: TURISMO</b>				
<b>DISCIPLINA: TURISMO E AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL</b>				
<b>CH</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>CÓDIGO:</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>		
<b>STATUS</b>			<b>CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):</b>	
<b>ELETIVA RESTRITA</b>			<b>TURISMO – BACHARELADO</b>	
<b>TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA E NOTA</b>				

**OBJETIVO(S):**

DISCUTIR OS CONCEITOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL (AIA) E SUA INTERFACE COM O SETOR DO TURISMO. ANALISAR AS POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL NO ÂMBITO DE POLÍTICAS, PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS DE TURISMO. ANALISAR E DISCUTIR CRITICAMENTE AS METODOLOGIAS, TÉCNICAS E FORMAS DE APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL. ENTENDER A RELAÇÃO DA AIA COM OS DEMAIS INSTRUMENTOS DE POLÍTICA AMBIENTAL.

**EMENTA:**

1. TURISMO E IMPACTOS AMBIENTAIS 2. PROCESSO HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL (AIA) NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES. 3. ASPECTOS INSTITUCIONAIS E LEGAIS DA AIA. 4. AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE VIABILIDADE DE PROJETOS TURÍSTICOS. AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA PARA POLÍTICAS, PLANOS E PROGRAMAS DE TURISMO 5. ETAPAS DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL E OS CRITÉRIOS PARA O ESTABELECIMENTO DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL. AS METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL. TERMOS DE REFERÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DO EIA. 6. A ESCOLHA DE ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS E DE LOCALIZAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NO PROCESSO DE DECISÃO. 7. O CONCEITO E A APLICAÇÃO DAS AÇÕES MITIGADORAS, DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS E DO MONITORAMENTO NO EIA. 8. ESTUDOS DE CASO

**OBS:** Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



**IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA**

<b>UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA</b>				
<b>DEPARTAMENTO: TURISMO</b>				
<b>DISCIPLINA: TURISMO E CULTURA ANGLO-SAXÔNICA</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL</b>				
<b>CH</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>CÓDIGO:</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>		
<b>STATUS</b>			<b>CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):</b>	
<b>ELETIVA RESTRITA</b>			<b>TURISMO – BACHARELADO</b>	
<b>TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA E NOTA</b>				

**OBJETIVO(S):**

- Sensibilizar os alunos sobre as diferenças culturais marcantes entre povos de língua inglesa e brasileiros.
- Desenvolver consciência crítica dos alunos a respeito de acontecimentos literários, científicos e outros que marcam as atividades turísticas no Brasil.
- Problematizar a visão das culturas anglófonas sobre a cultura e a história brasileira.
- Relativizar a noção de hegemonia cultural anglo-saxônica na contemporaneidade ocidental, a partir da discussão sobre filmes, textos literários e documentos históricos.

**EMENTA:**

A produção fílmica e literária sobre o Brasil, em língua inglesa. Sensibilização dos alunos a respeito das especificidades das visões sobre turismo e nacionalidade em países de língua inglesa e no Brasil, com vistas ao desenvolvimento de uma visão crítica sobre o assunto.

**OBS:** Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



**IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA**

<b>UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA</b>				
<b>DEPARTAMENTO: TURISMO</b>				
<b>DISCIPLINA: TURISMO E CULTURA URBANA</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL</b>				
<b>CH</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>CÓDIGO:</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>		
<b>STATUS</b>			<b>CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):</b>	
<b>ELETIVA RESTRITA</b>			<b>TURISMO – BACHARELADO</b>	
<b>TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA E NOTA</b>				

**OBJETIVO(S):**

COMPREENDER A FORMAÇÃO DAS CIDADES NO TEMPO HISTÓRICO; RELACIONAR A FORMAÇÃO DAS CIDADES MODERNAS ÀS SUBJETIVIDADES MODERNAS; ANALISAR AS CATEGORIAS DE CIDADE DA VIRTUDE, CIDADE DO VÍCIO E CIDADE PARA ALÉM DO BEM E DO MAL; COMPREENDER AS NUANCES DO CONCEITO DE EXPERIÊNCIA; ANALISAR OS EFEITOS DO DESENVOLVIMENTO DO URBANISMO NA INTERPRETAÇÃO DAS CIDADES; DESENVOLVER ESTUDOS DE CASO QUE INVESTIGUEM A AURA DAS CIDADES EM DIFERENTES MOMENTOS HISTÓRICOS; ANALISAR COMO AS AURAS DAS CIDADES FORAM APROPRIADAS PELOS DIFERENTES SEGMENTOS DO TURISMO.

**EMENTA:**

A FORMAÇÃO DAS CIDADES NO TEMPO; CIDADES E SUJEITOS MODERNOS; A CIDADE DA VIRTUDE, DO VÍCIO E ALÉM DO BEM E DO MAL; A CONTEMPORANEIDADE E O CONCEITO DE EXPERIÊNCIA; O URBANISMO E O SÉCULO XX; ESTUDOS DE CASO: A VIENA DE 1860; A LONDRES VITORIANA; A PARIS DO 1900; A BELLE ÉPOQUE CARIOCA; A BERLIM DOS ANOS 20; A NOVA IORQUE DE 1940; A BRASÍLIA DOS ANOS 60.

**OBS:** Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.



**IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA**

<b>UNIDADE: INSTITUTO DE GEOGRAFIA</b>				
<b>DEPARTAMENTO: TURISMO</b>				
<b>DISCIPLINA: TURISMO E ECONOMIA BRASILEIRA</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO: PRESENCIAL</b>				
<b>CH</b>	<b>ALUNO</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CRÉDITOS: 04</b>	<b>CÓDIGO:</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>60</b>		
<b>STATUS</b>			<b>CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):</b>	
<b>ELETIVA RESTRITA</b>			<b>TURISMO – BACHARELADO</b>	
<b>TIPO DE APROVAÇÃO: FREQUÊNCIA E NOTA</b>				

**OBJETIVO(S):**

ENTENDER AS ORIGENS HISTÓRICAS DA ECONOMIA BRASILEIRA, DESDE OS CICLOS DO AÇÚCAR E DO OURO ATÉ AS CRISES INFLACIONÁRIAS QUE CULMINARAM NA FORMULAÇÃO DO PLANO REAL NA DÉCADA DE 1990, PASSANDO PELA ECONOMIA CAFEIEIRA. COMPREENDER AS POLÍTICAS E OS PLANOS VOLTADOS À INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA QUE TIVERAM LUGAR ENTRE OS ANOS DE 1930 E 1970. ENTENDER POR QUE A DÉCADA DE 1980 FICOU CONHECIDA COMO A DÉCADA PERDIDA. ANALISAR AS POLÍTICAS DE LIBERALIZAÇÃO DOS MERCADOS DA DÉCADA DE 1990, LEVADAS ADIANTE PELO GOVERNO COLLOR. COMPREENDER A QUESTÃO DA INFLAÇÃO EM PERSPECTIVA HISTÓRICA, BEM COMO AS CORRENTES DE PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO QUE TENTARAM DIAGNOSTICÁ-LA. ESTUDAR OS MECANISMOS QUE PERMITIRAM AO PLANO REAL CONTROLAR A INFLAÇÃO BRASILEIRA. IDENTIFICAR AS PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA ECONÔMICA E DE CONTINUIDADE E RUPTURA ENTRE OS GOVERNOS DE FHC E LULA.

**EMENTA:**

OS CICLOS ECONÔMICOS: SÉCULOS XVI A XIX. ECONOMIA CAFEIEIRA. PROCESSO DE SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES: 1930 A 1970. A DÉCADA PERDIDA: 1980. LIBERALIZAÇÃO DOS MERCADOS DA DÉCADA DE 1990. O PROBLEMA DA INFLAÇÃO E O PLANO REAL. POLÍTICA ECONÔMICA NO GOVERNO FHC E NO GOVERNO LULA.

**OBS:** Segundo o Parágrafo Único do Artigo 57 da Deliberação 33/95, a unidade de crédito corresponde a 15h de aulas teóricas ou 30h de prática, laboratório ou estágio.